

34º CONGRESSO BRASILEIRO DE ARRITMIAS CARDÍACAS: RECIFE (PE) RECEBE O MAIOR EVENTO SOBRE ARRITMIAS CARDÍACAS E MORTE SÚBITA DA AMÉRICA LATINA

Um dos destaques da programação científica será a apresentação de pesquisas sobre arritmias hereditárias

A Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRAC) realizará, de 29 de novembro a 2 de dezembro, a 34ª edição do **Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas (CBAC 2017)**, no Sheraton Hotel Reserva do Paiva, em Recife (PE). O CBAC 2017 é o maior evento da América Latina destinado não somente a especialistas em arritmias cardíacas, mas também a cardiologistas, clínicos gerais e residentes em formação. As palestras e discussões serão protagonizadas por renomados cardiologistas [brasileiros](#) e [internacionais](#).

“Um dos temas de destaque da programação científica desse ano é o estado da arte das arritmias geneticamente determinadas. As mais recentes pesquisas na área serão apresentadas por grandes experts, como a Professora Silvia Priori, da Itália, e Joseph Brugada, da Espanha”, relata o Dr. Ricardo Kuniyoshi, Diretor da Comissão Científica do CBAC 2017.

Segundo Dr. André Rezende, presidente local do congresso, a identificação precoce das doenças hereditárias são de extrema importância para um melhor manejo clínico, evitando a morte súbita de pacientes e familiares geneticamente afetados.

As arritmias hereditárias têm recebido mais atenção em todo o mundo nos últimos tempos, especialmente pelo desenvolvimento tecnológico, que permitiu maior acesso da população às técnicas de genotipagem. “Essas arritmias podem ser identificadas e tratadas. Elas acometem crianças, adolescentes e adultos jovens aparentemente saudáveis, uma parcela significativa da população em idade produtiva e na qual os eventos cardíacos graves não são esperados”, relata a cardiologista Denise Hachul, presidente da SOBRAC.

O crescente reconhecimento das mutações genéticas e de suas manifestações clínicas possibilitou o desenvolvimento de novas modalidades terapêuticas na prevenção de morte súbita, especialmente dos familiares de portadores dessas doenças.

Arritmias Geneticamente Determinadas

Os principais temas em canalopatias e arritmias hereditárias serão proferidos pela Professora Silvia Priori, que muito contribuiu nos últimos anos para a ampliação do conhecimento da área, com suas pesquisas e publicações científicas.

Membro da equipe da Fondazione Salvatore Instituto Maugeri, um dos principais centros de pesquisa, diagnóstico e tratamento de distúrbios cardiovasculares, respiratórios ou neuromotores da Itália, Priori apresentará uma conferência no CBAC 2017 sobre “Terapia Genética nas Canalopatias”, e abordará o tema do “Papel da Ablação por Cateter nas Arritmias Geneticamente Determinadas”, um tópico bastante atual e que tem gerado grande interesse por parte dos clínicos e eletrofisiologistas.

As canalopatias são alterações dos canais iônicos responsáveis pela atividade elétrica cardíaca. Também denominadas síndromes arritmogênicas hereditárias, caracterizam-se por uma maior susceptibilidade a arritmias cardíacas e que, frequentemente, levam à morte súbita cardíaca, sobretudo em jovens aparentemente saudáveis e assintomáticos.

As síndromes genéticas mais conhecidas são a do QT Longo, QT Curto, de Brugada, a Repolarização Precoce e a Taquicardia Ventricular Polimórfica Catecolaminérgica. Outras doenças hereditárias podem afetar a estrutura do músculo cardíaco, levando à desorganização elétrica e arritmias, como ocorre na Displasia Arritmogênica (cardiomiopatia) do Ventrículo Direito e na Miocardiopatia Hipertrófica, esta última, uma das principais causas de morte súbita entre jovens e atletas profissionais nos EUA.

As canalopatias nem sempre são diagnosticadas, pois requerem atenção especial ao histórico do paciente e avaliação minuciosa de alterações eletrocardiográficas. Estão associadas aos sintomas como tonturas, falta de ar, cansaço e especialmente síncope (desmaios). “É preciso um bom levantamento do histórico de morte súbita em parentes jovens de primeiro grau”, diz André Rezende. “O Congresso destina-se a debater o diagnóstico e tratamento destas doenças à luz dos novos avanços na área de genética humana e nas intervenções invasivas para as arritmias graves”, conclui o presidente do CBAC2017.

O 34º Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas conta com a chancela institucional da Sociedade Brasileira de Cardiologia e sua seção em Pernambuco, e das sociedades Europeia (European Heart Rhythm/ERHA) e Americana (Heart Rhythm Society/HRS) de Arritmias Cardíacas.

Sobre a SOBRAC

*Criada oficialmente em 1984, a **Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRAC)** é uma entidade médica sem fins lucrativos, afiliada à Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Os objetivos da Sociedade são normatizar as atividades relacionadas às arritmias cardíacas no Brasil, promover o desenvolvimento científico e a valorização profissional da especialidade, além de orientar a população leiga a respeito dos problemas mais comuns ligados às arritmias cardíacas e morte súbita, por meio de campanhas educativas. Realiza periodicamente o **Programa de Educação Continuada (PrECon)** e anualmente o **Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas**, maior evento do gênero da América Latina, além da **Campanha Nacional de Prevenção das Arritmias Cardíacas e Morte Súbita**, intitulada **Coração Na Batida Certa**, instituída no dia 12 de novembro.*

Site: www.sobrac.org

Redes Sociais SOBRAC:



Informações para a Imprensa:

Baruco Comunicação Estratégica

Telefone: (11) 3539-9901

Ricardo Berlitz: (11) 99645-2067 | berlitz@baruco.com.br